

A HISTÓRIA SOCIAL DA FORMAÇÃO DA PROPRIEDADE NOS SERTÕES (SÉCULO XIX)

Ester Alves de Lacerda¹, Francisco Leonardo Silva Alencar², Iarê Lucas Andrade³

Resumo: O Cariri cearense durante o século XIX, foi marcada por uma economia agrária. O referido trabalho busca analisar as formas de apropriação dos espaços, como as terras, e os principais conflitos acerca da mesma. Dessa forma buscamos entender, como a propriedade é símbolo de aquisição social e também de exclusão, ressaltamos que para entender esses conflitos sociais e essa desigualdade, fazemos leitura de documentos que se encontram sobre a guarda do Centro de Documentação do Cariri- CEDOCC e a utilização de periódicos da época. Metodologicamente a pesquisa se encontra no campo da História Social e os documentos utilizados são, relatórios de presidente da província do Ceará e de processos civis e criminais referente ao período. Durante a leitura dos periódicos, foi observado os discursos utilizados pela classe senhorial, em que era utilizado da religiosidade popular para que as classes subalternas aceitem a sua situação de pobreza, como uma vontade divina, portanto analisamos as relações de produção, exclusão social, formação riqueza e pobreza e como a sociedade se relacionava diante as propriedades. Portanto a partir da análise das fontes, percebemos como funcionava a estrutura política e as discussões e disputas entorno da propriedade, assim como a construção e legitimação da pobreza.

Palavras-chave: Propriedade. Exclusão social. Conflitos sociais. Formação de riqueza e pobreza.

¹ Universidade Regional do Cariri, esterlacerda123@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: franciscoalencar8@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: iareluc@gmail.com